



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

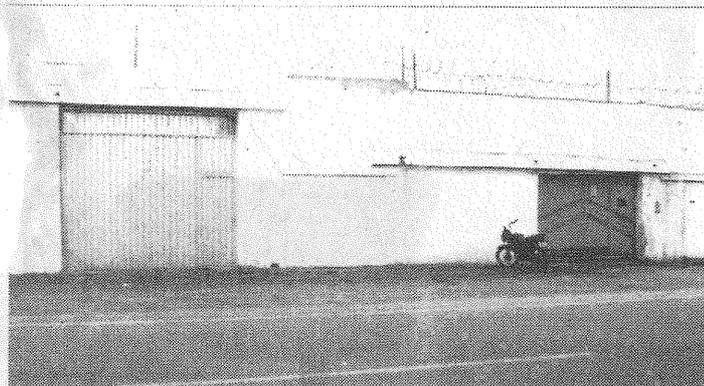
**CLIPPING**  
**25, 26 e 27**  
**de janeiro**  
**de 2020**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	26 / 01 / 2020	PÁG.	10	Gerada	Positiva

## MPMA discutirá crise da Funac de Imperatriz



### QUATRO ADOLESCENTES FUGIRAM DA FUNAC DE IMPERATRIZ

O Ministério Público do Maranhão realizará na próxima terça-feira, 28, audiência pública para discutir a situação da Fundação da Criança e do Adolescente em Imperatriz. O evento vai acontecer na Câmara dos Vereadores de Imperatriz, a partir das 9h, e contará com a presença de diversas autoridades. A iniciativa é da 7ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente de Imperatriz, cujo titular é o promotor de justiça Alenilton Santos. O objetivo é discutir soluções para sanar a crise da Funac, que desde o ano passado registra fugas, motins e morte de internos.

O Ministério Público do Maranhão já ajuizou uma Ação Civil Pública desde 2015 em que pede a finalização e entrega da obra do prédio para o funcionamento da instituição, garantindo condições adequadas para receber os ressocializando. A Promotoria de Justiça da Criança e do Adolescente enviou convites à presidência da Funac e direção das unidades, à Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Secretaria de Infraestrutura e Obras, Secretaria de Segurança Pública, à Delegacia Regional, aos comandos dos batalhões de Polícia Militar, OAB e Defensoria Pública. Quatro adolescentes fugiram na manhã da última segunda-feira (20) do Centro Socioeducativo de Internação Semear, no bairro Três Poderes em Imperatriz, município localizado a 629 km de São Luís. De acordo com a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), três adolescentes já foram recapturados pela Polícia Militar do Maranhão.

Segundo a PM, um adolescente fugiu enquanto estava sendo atendido em um posto de saúde. Os outros três internos pularam o muro da unidade de internação e fugiram. Um adolescente continua foragido e está sendo procurado pela polícia. A Funac informou que vai instaurar medidas administrativas e apurar as circunstâncias da fuga para responsabilizar os responsáveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	26 / 01 / 2020	PÁG.	10	Gerada	Positiva

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## Raposa tem até julho para garantir abrigo



**MUNICÍPIO TEM ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ALÉM DE TER MUITOS ADOLESCENTES DEPENDENTES QUÍMICOS**

Em atendimento a Ação Civil Pública com pedido de liminar, ajuizada em 2013, pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Município de Raposa foi condenado, em novembro, a garantir, até julho deste ano, providências e casa de abrigo para proteção a crianças e adolescentes em risco. A decisão foi proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses e Difusos e Coletivos de São Luís. Formulou a ACP o promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior.

### SEM ASSISTÊNCIA

No município, o índice de gravidez na adolescência é alto. Muitas crianças são negligenciadas pelos pais, em sua maioria, dependentes químicos, especialmente, de crack. Os índices

de violência familiar e exploração sexual também são elevados.

Em função disto, estas crianças e adolescentes precisam ser afastados da família e acolhidos por instituições multidisciplinares, inexistentes no município. O abrigo em entidade é uma das formas para garantir temporariamente a educação e o mínimo para a sobrevivência deste público. A falta de um abrigo no município leva instituições como Ministério Público, Poder Judiciário, Conselhos Tutelar e Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente a transferir crianças e adolescentes em risco a abrigos em outros municípios.

“Desde 2007, houve diversos esforços para resolver a situação, com reuniões com prefeitos, alertando sobre a

situação caótica no município e a necessidade de entidade de abrigo e equipe multiprofissional, com psicólogo, assistente social e outros para análise, diagnóstico e acompanhamento familiar dos casos”, ressalta Reinaldo Campos Castro Júnior. Mesmo assim, o Município se omitiu em garantir uma política de abrigo a crianças e adolescentes.

### DETERMINAÇÕES

Além de providenciar política regular e instituição de abrigo para crianças e adolescentes em risco, em conjunto com o CMDCA e a Vara de Infância e da Adolescência, o Município deve manter equipe técnica capacitada para acompanhar a reintegração familiar ou colocação em família substituta.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	27 / 01 / 2020	PÁG.	4
------	----------------	------	---

# Polícia já está investigando duplo assassinato em São Luís

Outras testemunhas serão ouvidas ainda esta semana, incluindo familiares das duas vítimas; os peritos recolheram 8 cápsulas de pistola ponto 40 no quarto do condomínio onde Bruna Lícia morava com o policial militar Carlos Eduardo

EVANDRO JÚNIOR  
Da Equipe de O Estado

Arquivo

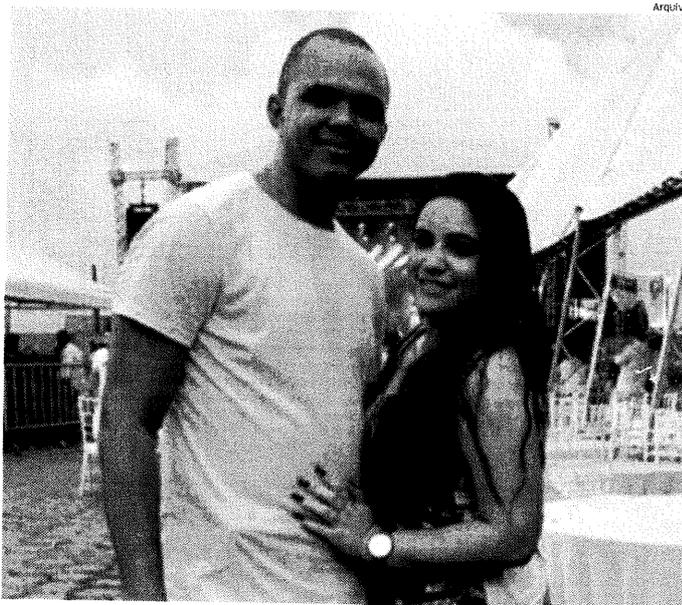
"Acho que ela poderia ter evitado, proibindo a entrada dele no condomínio, mas não pediu e não informou o porteiro". A frase é de uma moradora do Condomínio Pacífico I, na Vila Vicente Fialho, onde, na tarde de sábado, 25, o policial militar Carlos Eduardo tirou a vida da esposa, Bruna Lícia Fonseca Pereira, de 23 anos, e do suposto amante dela, José William dos Santos Silva, 24. Ao abrir a porta do quarto, o marido flagrou os dois completamente nus sobre a cama.

Segundo informações da polícia, que ontem já havia ouvido três testemunhas, o policial teria retornado mais cedo que de costume para casa e, após presenciar a cena, efetuou diversos disparos com uma pistola ponto 40: esposa e amante morreram na hora. O Departamento de Feminicídios, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa assumirá as investigações a partir de agora.

Ontem, O Estado esteve no Pacífico I e conversou com alguns moradores. O clima era de tensão. Porteiros queriam dar detalhes da vida do casal. O apartamento onde o crime ocorreu estava com a janela entreaberta, mas o silêncio permanecia, assim como em todo o condomínio, como se de luto. Quase ninguém saiu de casa.

## Aparentemente bem

Alguns moradores relataram que Carlos e Bruna viviam aparentemente bem, embora nos últimos dois meses a relação deles estivesse "um pouco estremeçada", mas não quiseram comentar o



O policial Carlos Eduardo tirou a vida da esposa Bruna Lícia Fonseca, de 23 anos, na tarde de sábado, 25

motivo. Uma moradora, que demonstrou certa intimidade com o casal, afirmou, categoricamente, que Bruna Lícia já havia pedido inclusive a chave do apartamento para Carlos Eduardo, mas ele teria se negado a entregar. Ela deu a entender que eles estavam à beira de uma separação.

Outro morador, que também preferiu não ser identificado, relatou que, por diversas vezes, viu Carlos Eduardo chegando com lanche em mãos para a esposa.

"Várias vezes eu presenciei ele saindo, de boa, e voltando com lanche. Ai entrava no apartamento", disse.

Nenhum dos moradores comentou sobre o fato de Bruna estar se relacionando com outro homem e todos relataram sobre a presença de uma terceira pessoa dentro da casa na hora do crime. "Ninguém sabia de nada. Eu, pelo menos, nunca vi ninguém entrando lá. Que eu saiba não. Um homem estava lá dentro quando

aconteceu o assassinato. Aliás, foi ele quem desceu e contou tudo para a polícia", disse um vizinho, que lavava seu carro, ontem, em frente ao bloco onde morava o casal.

## Feminicídio

De acordo com informações do delegado Jeffrey Furtado, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa, logo após os trabalhos serem concluídos pela equipe do plantão, o caso foi en-

Três testemunhas já foram ouvidas pela polícia

Policial militar foi encaminhado ao "Manelão"

caminhado ao Departamento de Feminicídios, devido ao fato de que uma mulher está entre as vítimas. O autor do duplo assassinato prestou depoimento. A pistola ponto 40 utilizada no crime foi recolhida. Furtado esclareceu que mais pessoas serão ouvidas no decorrer desta semana, incluindo familiares das duas vítimas, para que as motivações sejam esclarecidas.

## O crime

O policial militar é lotado no 1º Batalhão de Polícia Militar e trabalha no Terminal da Ponta da Espera, área Itaquí-Bacanga. Ele retornou mais cedo para o imóvel e quando entrou no apartamento, encontrou um rapaz na sala. Pediu que ele se retirasse e, em seguida, entrou no quarto e flagrou Bruna transando com José William.

Segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), sem discussão, Carlos Eduardo desferiu vários disparos de arma de fogo na esposa e no homem. Cada um caiu de um lado da cama, já sem vida. Em seguida, o PM teria ligado para o seu superior imediato, que solicitou o envio de uma guarnição ao condomínio.

Segundo declarações de vizinhos, o militar ainda tentou se matar, mas desistiu e foi conduzido pela equipe até o Plantão da SHPP, juntamente com a pistola .40.

## Preso no "Manelão"

No Plantão da SHPP, o policial foi ouvido e teria confessado o crime. Depois de autuado, foi encaminhado ao "Manelão", presidio que fica no quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhau, em São Luís. Ele foi autuado, de acordo com o delegado Jeffrey Furtado, pelo duplo homicídio. O Departamento de Feminicídio, ao assumir a investigação, deve apurar uma informação: de que Carlos Eduardo e Bruna Lícia já estavam conversando sobre uma possível separação.

Apesar da possibilidade de divórcio, os dois ainda moravam juntos no apartamento onde o crime aconteceu. José William era noivo e trabalhava com Bruna em uma empresa localizada em São Luís. Conforme o Ciops, o suposto amante e o amigo encontrado na sala do imóvel chegaram ao condomínio em um carro por aplicativo.

O porteiro do condomínio liberou a entrada dos dois depois que Bruna Lícia permitiu, segundo apurado pela polícia. Carlos Eduardo chegou ao local cerca de 30 minutos depois. Os peritos criminais recolheram no quarto oito cápsulas de pistola ponto 40. Os vestígios foram encaminhados ao Instituto de Criminalística (Icrim). As duas vítimas foram sepultadas na tarde desse domingo, 26, por volta das 15h, no Cemitério Jardim da Paz, na Estrada de Ribamar. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	27 / 01 / 2020	PÁG.	9

## Som automotivo alto incomoda banhistas em praias da Ilha

Frequentadores das praias do Araçagi e do Meio reclamam da perturbação do sossego por conta de condutores de veículos que não respeitam o espaço coletivo, desrespeitando a Lei do Silêncio

Ouvir som automotivo em volume alto é prática que virou rotina nas praias do Araçagi e do Meio, principalmente aos fins de semana. Os frequentadores sempre reclamam da falta de educação de quem não respeita o espaço público, tirando o sossego de quem procura algumas horas de relaxamento em meio à natureza e descumprindo a Lei nº 5.354/98 ou Lei do Silêncio.

Ontem, bastava um rápido passeio sobre a areia da praia do Araçagi para testemunhar alguns carros estacionados com a mala aberta e o som ligado em volume alto. "O que a gente espera das pessoas é o mínimo de civilidade e respeito. Ninguém é obrigado a suportar esse barulho ou escutar uma música que não gosta. Eu venho à praia e fico na minha, sem atrapalhar ninguém. Acho um absurdo", disse Joana Guimarães, que curtiá o domingo em uma das barracas montadas sobre a areia.

Lucinalva Santos, que trabalha como garçonete no bar Caribbean Beach, relatou que o som auto-



Paulo Soares

Som automotivo perturba o sossego dos frequentadores de praias; comerciantes também reclamam

motivo incomoda, mas nunca foi banido daquela faixa de areia. Ela disse que o som perturba quem está do lado e, também, banhis-

tas que estejam um pouco distante, uma vez que o vento espalha o som.

"Eles chegam, abrem a mala e

mandam ver. Não querem nem saber quem está do lado, se é criança, se tem idoso. Sempre foi assim aqui, não tem jeito. Uns

### SAIBA MAIS

#### Lei do Silêncio

Em relação ao crime de Poluição Sonora, entre as leis federais, a Lei dos Crimes Ambientais, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, dispõe sobre "as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente".

gostam, outros não suportam e assim o dia vai passando. Tem gente que reclama para nós, garçons, mas a gente não tem esse direito de chamar a atenção, porque, como se sabe, a praia é pública. É um problema complicado", disse.

Geralmente, os condutores de veículos com som automotivo ficam estacionados ao lado das barracas, mais próximo ou não da maré. Eles também estacionam ao lado das mesas dos bares e o som dos automóveis mistura-se ao dos próprios bares, que tam-

bém ligam seus aparelhos com som ambiente para agradar os clientes.

"Aí é que é a confusão, porque ninguém sabe se escuta o som do carro ou o som do bar. E ainda tem uns que pedem para a gente desligar o som do bar para que todo mundo escute o deles. Mas isso a gente não faz. Já aconteceu de frequentadores do bar reclamarem e nos chamar para tomar as devidas providências com o proprietário. Outros vão embora porque não toleram", continuou Lucinalva Santos. ●

**VIP** Leilões

**LEILÃO DE VEÍCULOS**

**28/01/2020 12:00** PRESENCIAL ONLINE

PRÉ-CAD. BR 115, KM 7, N.º 0, INDUSTRIAL MARACUMÁ, SÃO EDUÁRDO

Quilates, Prata e Leilões Oficial

**Allianz**

WWW.VIPLEILÕES.COM.BR



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	25 e 26 / 01 / 2020	PÁG.	10

# Equipamentos da SSP usados por servidores em ações criminosas

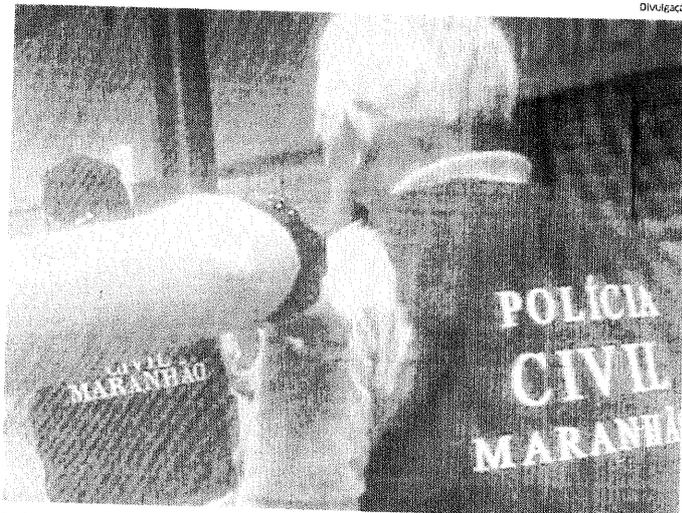
Policiais civis e prestadores de serviço são flagrados praticando extorsão, entre outros crimes; um deles chegou a ser preso por decisão judicial, mas foi solto

**A**parelhagem da Secretaria de Segurança Pública (SSP), como viaturas, armamentos, balaclava, coletes balísticos, entre outros, está sendo desviada para o uso de ações criminosas na Região Metropolitana de São Luís. Há informações de que essas ações estão sendo realizadas por supostos servidores ou prestadores de serviços da SSP. A maioria dos alvos são feirantes e estrangeiros.

Nesta sexta-feira, 24, O Estado obteve um vídeo, gravado por populares no final do mês passado, que mostra três homens com coletes da Polícia Civil, armados, um deles utilizando balaclava, na feira da Cidade Operária. O trio exigia dinheiro dos feirantes e em determinado momento foram chamados de ladrão por algumas pessoas.

No vídeo ainda é possível observar que um dos homens tentou agredir fisicamente uma mulher, nome não revelada. Um dos integrantes desse trio, segundo os populares, é o prestador de serviços da Polícia Civil, Jairon Everton Diniz. Os outros se apresentaram como policiais civis.

Os populares, que não se identificaram com receio de algum tipo de represália, disseram, também, que esse trio comparece com uma certa frequência nesse mercado com o objetivo de prai-



Dois policiais foram filmados quando agiam na feira da Cidade Operária em crime de extorsão

car crime de extorsão, tendo como alvos feirantes e colombianos.

Também existe denúncia anônima de que em dezembro do ano passado esse mesmo trio, em um veículo de propriedade da SSP, foi até um condomínio, na área da Maiobinha, com objetivo de tomar um carro de um estrangeiro de forma irregular. O Estado es-

teve na manhã de ontem no condomínio, mas, ninguém quis falar sobre o assunto.

## Prisão

O delegado Carlos Alessandro de Assis informou que o prestador de serviço da Polícia Civil foi preso em cumprimento de uma ordem judicial, no último dia 20, suspeito

de utilizar viatura da polícia para cometer crimes na Ilha. Ele foi liberado na quinta-feira, 23, por meio de alvará expedido pela Central de Inquérito.

Ainda segundo o delegado, o detido era encarregado das viaturas da polícia. Na quinta-feira, 16, ele, em companhia de mais três criminosos utilizaram o veículo

da instituição policial para realizarem arrastão na cidade.

Um dos alvos dos criminosos foi o estrangeiro, Leonardo Restrepo, de quem levaram uma quantia de R\$ 1.400,00. Também, nesse dia, o trio criminoso invadiu uma residência, no São Raimundo, onde tomaram de assalto uma motocicleta.

## Facção

Ainda nesta sexta-feira, 24, o facionado Carlos Augusto Máximo Filho, o Gugu, estava preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com a polícia, ele em companhia de mais três criminosos gravaram um vídeo, na quarta-feira, 22, exibindo armamento de grosso calibre e fazendo ameaças de morte a integrantes de uma facção criminosa rival.

A polícia começou a investigar o caso e conseguiu localizar Carlos Filho, no bairro da Camboa, na noite da última quinta-feira. Em poder dele, os policiais encontraram arma de fogo e o criminoso foi apresentado no plantão da Polícia Civil das Cajazeiras, no centro. Também nesta sexta-feira, guarnições da Polícia Militar realizaram rondas nessa localidade e bairros adjacentes com o objetivo de prender os outros criminosos, mas, até o início da noite não tinham obtido sucesso.

O Estado entrou em contato com a assessoria de comunicação do Governo ainda no período da manhã desta sexta-feira para saber informações sobre o desvio da aparelhagem do sistema de segurança pública em ações criminosas e quais as providências para resolver essa problemática, mas até o começo da noite não obteve resposta. ●

● VÍDEO NA  
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



Populares desenterram Isali Vilar

## Em Tutoia, mulher é enterrada viva: polícia vai apurar

A Polícia Civil está investigando a morte de Isali Vilar, de 18 anos, ocorrida na sexta-feira, 24, na cidade de Tutoia. Ela chegou a ser submetida ao parto cesariano no hospital desse município e, segundo a polícia, a criança está viva.

A mãe da vítima, identificada como Maria Sueli Vilar, declarou em entrevista à Mirante AM que a sua filha após ser submetida a uma cesariana, no hospital da cidade, foi dada como morta pelo médico.

Ela ainda informou que o corpo da vítima não apresentava sinais de rigidez cadavérico e indagou ao médico sobre o óbito. Durante o velório, chegou a sair lágrimas dos olhos de Isali Vilar. Ainda nesse dia ocorreu o sepultamento no cemitério da cidade, mas, logo após, os populares desenterraram o corpo.

Eles observaram que a vítima apresentava sinais vitais e um deles batimento cardíaco. A mãe da vítima também declarou que Isali Vilar foi levada para um hospital, em Paulino Neves, onde veio a falecer. A equipe da Delegacia Regional de Barreirinhas, que é coordenada pelo delegado Cristiano Morita, está investigando o caso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 01 / 2020	PÁG.	10

BURITICUPU

# Mulher é condenada por forjar o próprio sequestro no interior



Uma mulher foi condenada pelo Judiciário de Buriticupu, após forjar seu próprio sequestro para se vingar do namorado, após ter descoberto suposta traição por meio do aplicativo Whatsapp.

O juiz Raphael Leite Guedes, da 1ª Vara da comarca, aplicou uma pena de dois anos de reclusão em regime aberto e dez dias de multa à ré. A pena substituída foi pela prestação de serviços comunitários gratuitos.

A condenada também será submetida à limitação de fim de semana, ficando na obrigação de permanecer aos sábados e domingos, por cinco horas diárias (das 0h às 5h), em sua residência, tendo em vista a falta de casa do albergado ou estabelecimento similar naquela cidade.

Conforme a sentença, a prestação de serviços deverá cumprida como forma de se “buscar resgatar a autoestima do agente e de se promover sua devida inserção ao meio social, com o desempenho de atividade laborativa que lhe trará reconhecimento perante terceiros”, devendo ser cumprida à razão de uma hora de tarefa por dia de condenação, que será distribuída e fiscalizada, de modo a não prejudicar a jornada de trabalho da sentenciada.

A Ação Penal Pública Incondicionada foi ajuizada pelo Ministério Público estadual, que denunciou a prática do crime em duas oportunidades – a primeira em 15.05.2018 e a segunda vez 17.05.2018, em concurso material (mais de um crime).

## Entenda o caso

No dia 15.05.2018, a mulher foi à delegacia de polícia do município de Buriticupu, afirmando ter sido sequestrada por dois criminosos armados com revólver, que a teriam obrigado a ir ao povoado Buritizinho, na saída do município. Os criminosos a teriam colocado em um veículo, de olhos vendados e com pés e mãos atadas.

Ainda segundo a denunciada, os sequestradores mostraram a foto da mandante do crime, sendo pessoa conhecida e que já teria lhe ameaçado em mensagem por Whatsapp. Para complementar seu falso relato, disse que a sequestradora afirmava possuir um caso com seu namorado, bem como teria ordenado seu estupro.

Já no dia 17 de maio de 2018 ela voltou à delegacia do município para prestar mais falsas informações. Dessa vez, informando o nome da suposta mandante, a qual mantinha um caso com o seu namorado.

Durante as investigações, a autoridade policial apurou que a denunciante simulou seu próprio sequestro, e, na sequência, confessou ter armado a situação, tendo tirado fotos seminua e amarrada, para reforçar a sua falsa narrativa. A trama foi uma forma de vingança por ela ter descoberto que seu namorado a teria traído com a outra mulher.

Consta no inquérito policial que após ter ciência de um suposto sequestro e de que os sequestradores estariam contatando a família para negociar a liberdade da vítima, a polícia de Buriticupu começou uma série de investigações, o que incluía também o namorado e uma moça loira, que era mencionada nas conversas (negociações) e que após ouvir as testemunhas, não acreditaram na ocorrência real do sequestro, tendo percebido que havia algo de errado.

## Desefa

A defesa da acusada confirmou a confissão formalizada por meio do interrogatório. O juiz verificou que os fatos foram confessados pela ré, que em interrogatório afirmou estar arrependida, afirmando tratar-se de “momento de fraqueza causado por abalo emocional decorrente de traição e provocações da mulher”. “Assim, a ré confessou em duas oportunidades a denúncia caluniosa de crime de sequestro, atribuindo a autoria delitiva a pessoa que sabia inocente, dando causa a investigação policial”, frisou o juiz.

De acordo com a sentença, o ato praticado pelo acusado amolda-se ao descrito no artigo 339, do Código Penal: “Dar causa à instauração de investigação policial, de processo judicial, instauração de investigação administrativa, inquérito civil ou ação de improbidade administrativa contra alguém, imputando-lhe crime de que sabe inocente”, com pena de reclusão, de dois a oito anos, e multa.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 01 / 2020	PÁG.	10

# Presas dupla que fazia delivery de drogas

Após semanas de investigação, a Polícia Civil prendeu duas pessoas que utilizava uma moto para entregar crack para os "clientes" em casa. Bastava ligar!

SAULO DUAILIBE

**D**elegacia de Santa Luzia do Paruá, pertencente a 8ª Delegacia Regional de Zé Doca, por meio da equipe de investigação, prendeu em flagrante delito dois homens, um de 18 anos e o outro de 35, suspeitos de tráfico de drogas.



A dupla estava sendo investigada há algumas semanas e, após a equipe receber a informações de que eles estavam fazendo "entrega de drogas delivery" em motocicleta, os policiais os capturaram depois de uma perse-

guião. Durante a abordagem foram encontradas 42 pedras de crack. Diante dos fatos, e após as comunicações de praxe, o preso será encaminhado o presídio.

## Mulher presas por receptação

No combate a crimes patrimoniais, a Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), através da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio do 18º Distrito Policial da Cidade Olímpica, efetuou a prisão em flagrante de duas mulheres por receptação e posse ilegal de arma de fogo. O caso foi registrado no bairro da Cidade Olímpica.

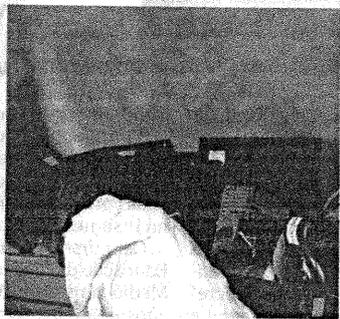


As mulheres foram identificadas como receptadoras de diversos bens subtraídos em um roubo a residência ocorrido nesta cidade.

Na ocasião foram apreendidos os bens subtraídos e um revólver calibre 32 utilizado no crime.

Os autores do roubo já foram identificados e a investigação continuará até a captura de todos os envolvidos no crime.

Após as formalidades legais, as presas foram encaminhadas ao sistema prisional onde ficarão à disposição da Justiça.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<b>O IMPARCIAL</b>			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 01 / 2020	PÁG.	10

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

# Jovem de 19 anos é executado dentro de casa

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Um jovem de 19 anos foi executado a tiros, na madrugada da última quinta-feira (23). Lucas Barboza Pereira foi morto na Vila Mestre Antônio, em São José de Ribamar. Testemunhas do crime revelaram que os suspeitos invadiram a casa da vítima, por volta das 2h45 e dispararam quatro tiros na cabeça de Lucas. A vítima foi socorrida e encaminhada a um hospital da capital, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. A polícia investiga o crime através da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

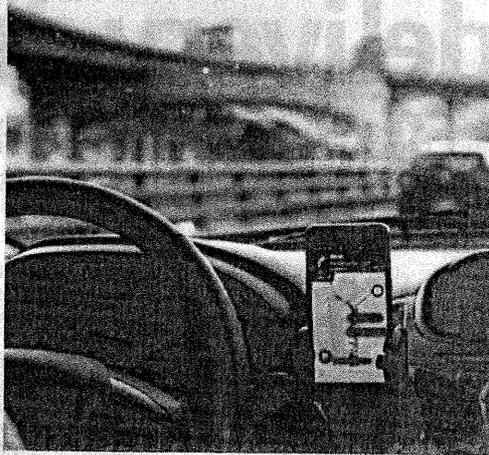
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<b>O IMPARCIAL</b>			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 01 / 2020	PÁG.	9

NA COHAB

## Motorista de aplicativo presencia crime

OIMPARCIAL.COM.BR



**A MOTORISTA OLHOU OS SUSPEITOS ATIRAREM EM UM RAPAZ**

LUCAS PRAZERES

Terror, pânico e tensão! Uma motorista de aplicativo foi feita refém por bandidos na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na altura do bairro Cohab, na região metropolitana de São Luís, após ter encerrado a corrida de um cliente.

Os dois suspeitos entraram no carro, renderam a motorista e a mandaram ir buscar outro suspeito, que estava localizado em direção a BR-135. Durante o percurso, os assaltantes pediram para a motorista parar o carro para fazerem uma ligação.

Na volta dos criminosos ao veículo, começou um desentendimento entre eles. Durante a briga, um dos suspeitos foi atingido por disparo de arma de fogo.

Após o ocorrido, a motorista conseguiu fugir do local. Muito assustada, ela foi socorrida e levada para a Unidade de Mista, no bairro São Bernardo. A Polícia Civil investiga o caso.

Ainda não se tem notícias do rapaz que levou o tiro, se ele morreu ou foi atendido em alguma unidade de saúde da capital maranhense.

A polícia faz buscas na região onde ocorreu o fato para tentar encontrar pistas, ou até o cadáver do rapaz baleado, pois a dupla pode ter desovado em alguma área de matagal.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 01 / 2020	PÁG.	9

EM CURURUPU

## Embarcação naufraga e homem morre



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

**O INCIDENTE OCORREU NO INÍCIO DA MANHÃ DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA (22) E UM HOMEM DE 39 ANOS MORREU NO NAUFRÁGIO**

**MATHEUS WERNECK**

Mais um naufrágio é registrado na orla do Maranhão. Dessa vez, uma embarcação naufragou com cinco tripulantes, deixando uma pessoa morta. O fato ocorreu nas proximidades do Farol São João, localizado nos arredores do município de Cururupu.

A polícia não divulgou os nomes das vítimas. O incidente ocorreu no início da manhã da última quarta-feira (22), mas o corpo do homem de 39 anos, só foi localizado por volta das 11h.

Ainda com informações policiais, eles estavam há oito dias no mar e as condições climáticas não eram favoráveis, o que pode ter contribuído para a fatalidade.

A Marinha do Brasil, por intermê-

dio da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), declarou que acionou a equipe de busca e salvamento para coleta de informações. Ainda afirmou que será instaurado um inquérito administrativo para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente.

**Confira a nota oficial abaixo:**

**NOTA À IMPRENSA**  
São Luís-MA, em 22 de janeiro de 2020

A Marinha do Brasil, por intermédio da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), informa que, na manhã desta quarta-feira (22), tomou conhecimento de um naufrágio da embarcação pesqueira "Costeiro II", nas proximidades do Farol São João, no município de Cururupu-MA. Na embarcação

havia cinco tripulantes, quatro passaram bem e um, infelizmente, faleceu.

Prontamente, a CPMA acionou equipe de Busca e Salvamento para prestar apoio e coletar informações. Será instaurado um inquérito administrativo para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente. A Capitania dos Portos do Maranhão se solidariza com a família da vítima e estimula a população a auxiliar na fiscalização para a segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores e a prevenção da poluição hídrica a partir de embarcações. A população pode encaminhar denúncias e informações pelos seguintes canais de comunicação: e-mail [cpma.faleconosco@marinha.mil.br](mailto:cpma.faleconosco@marinha.mil.br) e pelos telefones 08000988432 e (98) 2107-0121.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

26 / 01 / 2020

PÁG.

12

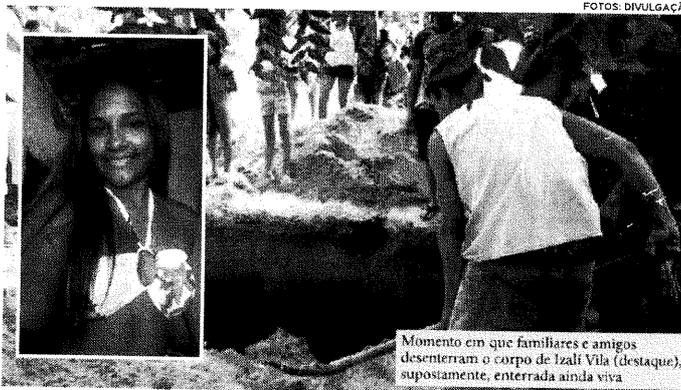
## Polícia investiga caso de mulher que teria sido enterrada viva em Tutóia

AIDÉ ROCHA

A Polícia Civil investiga um caso que deixou a população da cidade de Tutóia, no mínimo, assustada. Trata-se da morte da jovem Izali Vilar, de 18 anos, moradora do povoado Porto de Areia. Ela, segundo a família, teria sido enterrada ainda viva. Após ter dado à luz um bebê, a jovem foi dada como morta por um médico do Hospital Municipal Lucas Veras.

Izali Vilar foi velada e sepultada, mas seus familiares e algumas pessoas presentes ao velório desconfiaram de alguns sinais indicando que ela ainda estivesse viva. Diante das inúmeras suspeitas, a família da jovem decidiu desenterrá-la. Ocorre que, quando a desenterraram, segundo informações obtidas pelo Jornal Pequeno, outro médico confirmou que, na verdade, ela não estava morta. A jovem, então, foi levada para um hospital na cidade de Paulino Neves, mas quando chegou à unidade de saúde não resistiu.

De acordo com o delegado Alessandro Castro, da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), a partir de agora, serão realizados os procedimentos para apuração do caso. "Será providenciado o exame cadavérico da vítima; os familiares, testemunhas, médicos e funcionários do hospital de Tutóia começarão a ser ouvidos na semana que vem. O prontuário será mandado ao Instituto Médico Legal (IML) de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Momento em que familiares e amigos desenterraram o corpo de Izali Vila (destaque), supostamente, enterrada ainda viva

São Luís para saber quem se deve responsabilizar", explicou. Ainda segundo o delegado, a equipe deverá identificar o protocolo que foi utilizado pelos médicos do hospital onde ocorreu o atendimento para determinar se houve negligência. "Após isso, será feito um relatório final que será encaminhado à justiça", destacou.

O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Barreirinhas. **ENTENDA O CASO**

Tudo começou na noite de quarta-feira (22), quando, ao sentir fortes dores, Izali Vilar foi levada ao hospital de Tutóia. No local, ela foi induzida a ter um parto normal,

mesmo tendo sido planejado para realizar um parto cesárea. "Inventaram de fazer ela ter a criança de parto normal, mas ela não conseguiu. Para não perder o bebê, o médico disse que aplicou a injeção e tirou a criança antes de minha filha morrer. Ele disse que Izali não resistiu à anestesia e teve uma parada cardíaca", lamentou Maria Sueli Vilar, mãe da jovem, que afirmou ainda ter dito ao médico que sentiu o coração da filha bater e pediu que ele fizesse algo, mas sem sucesso. Até a placenta do bebê ficou dentro dela.

O médico, identificado apenas como Felipe, teria afirmado que a vítima estava morta, mas que o bebê sobreviveu. Um laudo informando o óbito foi emitido;

o caixão e alguns itens para o velório e enterro foram fornecidos pelo próprio médico.

O corpo de Izali Vilar foi velado pela família, que em todo tempo desconfiou de a jovem ainda estar viva. O corpo não apresentava rigidez, os olhos lacrimejavam e perceberam até batidas leves do coração. Foi somente após o enterro e de mais pessoas alegarem acreditar que ela estava viva que resolveram desenterrá-la. O caso viralizou nas redes sociais com o vídeo do momento em que o corpo é retirado da sepultura. Um médico confirmou que ela estava viva e a mesma foi levada a um hospital em Paulino Neves, mas ao chegar nessa unidade de saúde não resistiu.

## Identificado corpo achado sem cabeça em Imperatriz

LUCIENE VIEIRA

Foi identificado ontem (24) como sendo Gleydson dos Santos o homem encontrado sem cabeça, na quinta-feira (23), em uma área de matagal, por trás do Residência Village, no bairro Santa Inês, em Imperatriz.

De acordo com o delegado do Departamento de Homicídios de Imperatriz, Praxisteleas Martins, o corpo da vítima foi logo liberado para a família, após sua identificação. Porém, segundo o delegado, até o início da tarde de

ontem (14) não havia pistas sobre o suposto assassino da vítima. Praxisteleas Martins informou, também, que a motivação do crime é investigada e que ainda é cedo para levantar suposições. O corpo foi encontrado em estado de decomposição, e levado para o Instituto Médico Legal (IML). Gleydson dos Santos tinha aparentemente entre 20 a 30 anos. Ainda na quinta-feira (23), ficou constatado que no corpo dele havia várias perfurações, o que levantou a hipótese de que a vítima tenha sido assassinada a golpes de faca, resultando em sua decapitação.



DIVULGAÇÃO

Gleydson dos Santos teve sua cabeça separada do corpo, em Imperatriz

## Três são presos por tráfico de drogas em Miranda do Norte

A Polícia Civil prendeu, na quinta-feira (23), em flagrante, três pessoas suspeitas de tráfico de drogas na cidade de Miranda do Norte. Além deles, um adolescente de 16 anos foi apreendido.

Os presos foram identificados como Estêvão Dias de Sousa Neto, Raycila Licar Moraes e Gleyson Licar de Oliveira. Com o trio e o adolescente, os policiais localizaram 400 gramas de uma substância semelhante a cocaína, dinheiro trocado, balança de precisão e um revólver calibre 38. Todo material estava no Bar do Adelman.

Segundo as investigações, no dia da operação, Adelman, que é o proprietário do bar, receberia drogas no local. Ele é apontado, conforme a polícia, como um dos responsáveis pela distribuição de entorpecentes na cidade. De acordo com o delegado regional de Itaipuanu-Mirim, Samuel Morita, Adelman não estava no local no momento das buscas, porque teria ido levar a mulher para a maternidade. (AIDÉ ROCHA)

## Carreta desprende de cavalo e provoca acidente grave e bloqueio da BR-135

Por volta das 16h dessa sexta-feira (24), no km 7,8, sentido decrescente da BR-135, próximo ao retorno do Maracanã, em São Luís, uma carreta seguia o fluxo entrando na capital maranhense, quando a parte posterior da mesma desatrelou da parte dianteira, caiu sobre a pista e foi abalroada por um motociclista que seguia imediatamente atrás. O condutor da motocicleta ficou gravemente ferido e foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

### O OCORRIDO

De acordo com as informações dos policiais rodoviários federais que atenderam a ocorrência, o veículo se trata de uma carreta de carroceria aberta, longa, do tipo que aumenta de tamanho dependendo da extensão da carga. No momento ela viajava vazia. A princípio,

o pino do atrelamento teria quebrado, o que provocou a soltura da parte posterior. Ainda de acordo com os policiais, o motociclista não teve tempo de desviar da carreta que caiu sobre a pista. Os vestígios do acidente, como a grande quantidade de sangue no asfalto mostram a gravidade dos ferimentos do motociclista.

### RODOVIA INTERDITADA

A equipe PRF acionou a empresa responsável, que rapidamente providenciou dois guindastes para a remoção da carreta, vez que a mesma ocupou uma das faixas da rodovia. A princípio foi realizado o desatrelamento das rodas e em seguida a carreta foi erguida e retirada. A polícia fechou totalmente o sentido decrescente da BR afim de garantir a segurança dos usuários e das equipes. A liberação aconteceu por volta das 17h.

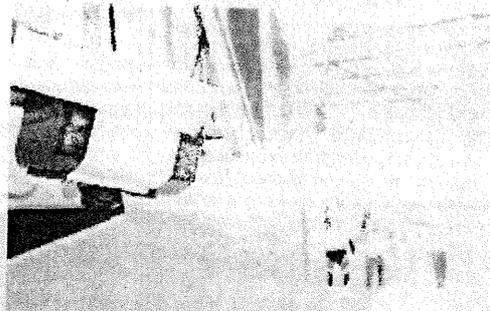


MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<b>O IMPARCIAL</b>			
EDITORIA			
Vida			
DATA	26 / 01 / 2020	PÁG.	9

## Monitoramento em escolas da rede estadual



### SISTEMA DEVE CONTAR COM INSTALAÇÃO DE CIRCUITO DE TV

Desde 2018 escolas da rede pública estadual do Maranhão estão autorizadas a instalar sistema de segurança com monitoramento por meio de câmeras nas áreas externa e interna de suas dependências.

A medida foi publicada em portaria da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), assinada pelo titular da pasta, Felipe Camarão. De acordo com o documento, "é amplamente provado que o monitoramento por câmeras de vídeo é uma ferramenta de suma importância, eficaz e aliada no combate à violência e criminalidade, que tem frequentemente atingido as escolas estaduais, incluindo vandalismo". O sistema de monitoramento visa, exclusivamente, a preservação da segurança da comunidade escolar.

A portaria determina que o sistema de monitoramento deverá constar, pelo menos, da instalação de circuito interno de TV, com possibilidade de gravação de imagens, e de câmeras para o monitoramento das áreas externas e de circulação internas. É vedada a instalação de câmeras de vídeo em banheiros, vestiários e outros locais de reserva de privacidade individual, bem como em salas de aula, salas de professores, secretarias, cantinas e outros ambientes de acesso e uso restrito na escola. "Com isso esperamos ajudar na segurança das nossas escolas, mas sempre preservando a privacidade, intimidade e a liberdade de cátedra dos nossos educadores", ponderou o secretário.

O documento também realça que os gestores escolares serão responsáveis pelas imagens produzidas e armazenadas e não poderão ser disponibilizadas ou exibidas a terceiros, exceto em casos de investigação policial ou para instrução de processo administrativo ou judicial. Após a instalação, cada escola deverá afixar avisos informando a existência de monitoramento por meio de câmeras de vídeo.